

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de agosto de 2025

## Destaques da Semana

Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p><b>39,0% colhido.</b> Em MT, o clima seco e as temperaturas diurnas elevadas favoreceram o avanço da colheita. A produtividade varia entre 240 e 360 @/ha, com rendimento de fibra entre 40% e 43%. Na BA, o tempo seco permitiu a continuidade da colheita, com o manejo e o controle do bicoado realizados de forma constante. Pouco mais da metade da área foi colhida. No MA, a colheita da primeira safra se aproxima do fim, enquanto a de segunda safra, metade das lavouras foram colhidas, com com rendimento mesmo com plantio fora da janela ideal. Em MS, a colheita perde ritmo após a finalização das áreas precoces, mas está próxima do fim. As condições climáticas favorecem o manejo da soqueira. Em GO, a colheita avança nas áreas irrigadas de forma lenta, na região Sudoeste, enquanto, no Leste e Sul, a colheita começa a avançar nas áreas de pivôs. A qualidade da pluma nessas áreas é considerada satisfatória e as produtividades estão dentro do esperado. No PI, a colheita foi favorecida pelo clima seco. No PA, a colheita prosseguiu com bom ritmo, beneficiada pelo clima seco no Sudeste do estado.</p>	<p>Em MG, a colheita foi finalizada, com boa qualidade do produto colhido, uma vez que o clima foi favorável, com chuvas no desenvolvimento das lavouras e seco durante a colheita. Na BA, as lavouras de sequeiro, de feijão-caupi, seguem em operação de colheita, sendo estimado mais de 90% de grãos colhidos. As lavouras irrigadas, de feijão cores, seguem em enchimento de grãos e maturação, com bom controle de mosca-branca em campo.</p>	<p><b>83,7% colhido.</b> Em MT, a colheita segue para os últimos talhões, permanecendo elevadas as produtividades desta safra. No PR, a colheita ocorre em talhões afetados pelas geadas, ocorridas em junho, confirmando-se prejuízos em algumas áreas. Em MS, a colheita avança no Centro-Norte, porém as baixas temperaturas afetam o seu ritmo no Centro-Sul. Em GO, o tempo seco e quente favorecem o avanço da colheita. Apesar da redução do rendimento em algumas áreas, na região Norte, a média geral do estado continua elevada. Em MG, a colheita avança no estado com algumas regiões já finalizando as operações. Em SP, a colheita ocorre nas áreas atingidas pelas geadas e as produtividades dessas áreas foram afetadas. No TO, MA e PI, a colheita foi finalizada com produtividades bem superiores às estimadas inicialmente. No PA, a colheita ocorre somente nos polos de Santarém e Paragominas. Os resultados continuam a superar as estimativas iniciais e o produto colhido também apresenta boa qualidade.</p>	<p><b>100,0% semeado.</b> No RS, as chuvas mantiveram os níveis adequados de umidade no solo e favoreceram o desenvolvimento das lavouras. Algumas áreas semeadas no início da safra iniciaram o florescimento e houve atenção para doenças fúngicas. No PR, observa-se o aumento das áreas em condição regular e ruim, sendo reflexo das geadas no fim de junho. O clima tem favorecido a continuidade do ciclo. Em SC, o plantio está praticamente finalizado, restando poucas áreas em regiões mais altas no Meio Oeste. As lavouras em perfilhamento apresentam boa sanidade, com registros pontuais de doenças. As condições gerais permanecem boas. Em GO, restam colher áreas irrigadas e algumas estão em pré-colheita. As lavouras apresentam boa sanidade foliar e potencial produtivo elevado. Em MG, a colheita avançou sobre áreas irrigadas, com qualidade superior à safra anterior. Em MS, a umidade do solo e as temperaturas amenas beneficiaram as lavouras em desenvolvimento. Cerca de 50% das lavouras estão em estádios mais sensíveis à geada. Na BA, as lavouras mantiveram o bom desenvolvimento. Em SP, a falta de chuvas tem impactado o potencial produtivo das lavouras em algumas regiões.</p>
	<p><b>Feijão 3ª Safra</b> Em MG, a colheita no Noroeste do estado segue avançando, apresentando redução na produtividade das lavouras, principalmente devido ao ataque da mosca branca, com alta incidência na maior parte do ciclo da cultura. As lavouras estão em sua maioria em maturação. Em GO, a colheita segue em fase final, com boas produtividades e excelente qualidade. Apesar do desempenho positivo no rendimento, na maior parte do estado, algumas regiões do Norte têm apresentado produtividades inferiores. Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento, favorecidas pelas chuvas, apesar de esparsas e mal distribuídas, mas ainda com relatos de infestação de mosca-branca. A cultura está, majoritariamente, em floração e enchimento de grãos.</p>		

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de agosto de 2025

## Previsão Agrometeorológica (11/08/2025 a 18/08/2025)

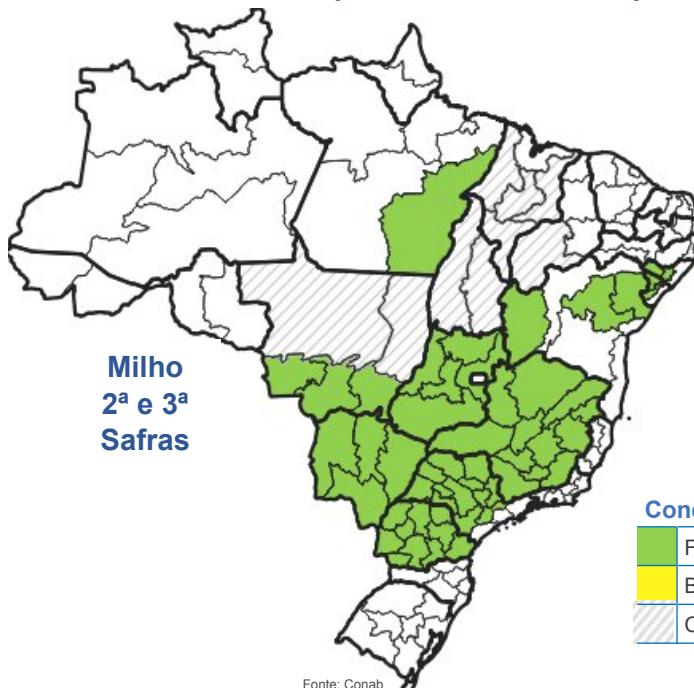
**N-NE:** Os maiores acumulados de chuva são previstos no Centro e Norte do AM e em RR. No Centro-Sul de RO, Sudoeste do AM, Sul do PA, AC, TO e interior da região NE, não há previsão de chuva. Em pequenas áreas do litoral da BA e do Norte do Piauí, podem ocorrer chuvas moderadas. No Sealba, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra na maioria das áreas. No Matopiba, o tempo seco continuará favorecendo a maturação, a colheita e a qualidade do algodão.

**CO:** O predomínio de tempo estável, sem previsão de chuva e a baixa umidade relativa do ar, favorecerá a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra, mas acentuará o risco de incêndios. No Sudoeste do MS, a umidade no solo será suficiente para o trigo em estádio reprodutivo.

**SE:** A ausência predominante de chuva e o tempo estável favorecerão a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e inverno, além da cana-de-açúcar e do café. Poderá haver restrição hídrica em algumas áreas de trigo em estádio reprodutivo em SP. Em áreas do Nordeste de MG, Norte do ES e na faixa litorânea de SP e RJ, são previstos baixos acumulados de chuva. Há previsão de geada fraca nas áreas da maior altitude, sem impacto significativo para o café.

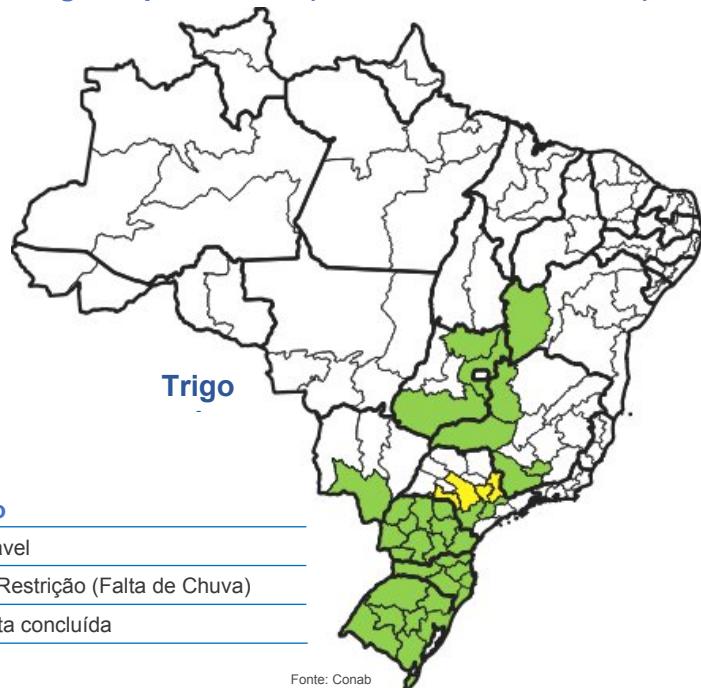
**S:** São previstos baixos acumulados de chuva no Sul de SC, Nordeste e Sudeste do RS. As condições serão, no geral, favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da colheita do milho segunda safra no PR. Há previsão de geadas nas regiões serranas do RS, SC e Centro-Sul do PR, sem impactos significativos às lavouras.

### Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (11/08/2025 a 18/08/2025)



Fonte: Conab

Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Colheita concluída



Fonte: Conab

### Estadios

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
E	Emergência				M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C			
DV	Desenvolvimento Vegetativo						EG/M/C						
F	Floração												
EG	Enchimento de Grãos												
FM	Formação de Maçãs												
M	Maturação												
C	Colheita												
Algodão													
Feijão 2 <sup>a</sup>													
Feijão 3 <sup>a</sup>													
Milho 2 <sup>a</sup>													
Milho 3 <sup>a</sup>													
Sorgo													
Trigo													

Fonte: Conab

Para mais informações

[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 11 de agosto de 2025.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

### INFORMAÇÕES:

[WWW.GOV.BR/CONAB](http://WWW.GOV.BR/CONAB)

[DIPAI@CONAB.GOV.BR](mailto:DIPAI@CONAB.GOV.BR)



@CONABOFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



CONAB



@CONAB